

Ramos Lobinho e Escoteiro

Quero pertencer ao grupo

Informações

Duração: 1 hora

Local: área aberta

Participantes: por seção

Área de desenvolvimento

Físico e afetivo

Materiais

Quadro ou cartolina

Descrição da atividade

1. O escotista escolhe três ou mais jovens;
2. Os demais, em círculo, ficam com os braços entrelaçados e os olhos fechados;
3. O escotista informa que o objetivo é não deixar os jovens de fora entrarem na roda, enquanto que para os jovens de fora o objetivo é inverso, ou seja, precisam tentar entrar no círculo;
4. Assim que o escotista der o comando, os jovens que estão de fora do círculo tentam entrar, da melhor maneira que achar possível, entre os vãos, convencer o grupo a deixar fazer parte, tentar desfazer os braços entrelaçados, durante cinco minutos;
5. Após o término do tempo, o escotista vai dizer que os três jovens que queriam entrar no círculo representaram pessoas novas no grupo, com alguma condição diferente (epilepsia, diabetes ou autismo);
6. Não há ganhador ou perdedor.

Após a atividade, o Escotista separa em grupos ou conversam todos e debatem:

- a. Em que situações as pessoas podem ser excluídas?
- b. O que leva o grupo a excluir uma pessoa?
- c. Como evitar a exclusão?
- d. O que significa os olhos fechados?

Depois de debaterem, um jovem (ou mais jovens) é escolhido para escrever o que o grupo achou. Ao final, o grupo faz uma roda grande com todos e o escotista pode discutir que todos nós somos diferentes e podemos apresentar condições diversas, que nem sempre são aparentes.

Os olhos fechados significam que não podemos deixar passar despercebidos situações em que as pessoas possam sentir-se excluídas ou estiverem precisando da nossa ajuda. Outra possibilidade é de estar sempre de olhos e ouvidos abertos para aprender sobre todas as condições, quaisquer delas.

Bibliografia

[Vídeo geral sobre epilepsia com Dra. Juliana Passos](#)

[Diferença entre convulsão e crise epiléptica](#)

[Epilepsia | Drauzio Comenta](#)

[Epilepsia e Ansiedade](#)

[Epilepsia: Causas e Como Socorrer](#)

[Mitos e Verdades](#)

[Dona Ciência - edição 43 - AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa](#)

Esta ficha foi elaborada por

Leandro Martins dos Santos

Ramos Lobinho e Escoteiro

“Fato ou Fake”

Informações

Duração: 30 minutos

Local: área aberta

Participantes: por seção

Área de desenvolvimento

Físico e afetivo

Materiais

Balões diversos, cartões com frases corretas e incorretas

Descrição da atividade

1. Os escotistas enchem vários balões contendo papéis com frases e palavras corretas com relação a epilepsia; Os escotistas explicam que neste mês pessoas mal-intencionadas espalharam na internet algumas “Fake News”;
2. Os grupos escoteiros foram chamados para descobrir as verdades e combater as notícias falsas sobre epilepsia;
3. Divide-se os jovens em dois ou mais grupos (podendo ser matilha ou patrulha);
4. Assim que o escotista der o comando, os jovens vão estourar os balões (caso não queiram utilizar balões, pode fazer os cartões e espalhar na sede) e separar as frases que consideram corretas com relação a epilepsia;
5. As frases falsas (“Fake News”) devem ser rasgadas, simbolizando que estas informações foram combatidas;
6. Ganha o grupo que recolher mais frases corretas.

Frases corretas:

- Epilepsia é uma doença neurológica;
- Crise epiléptica ocorre quando há atividade elétrica cerebral anormal;
- Qualquer pessoa ou animal com cérebro pode ter epilepsia;
- As pessoas com epilepsia podem ir à escola;
- Jovens com epilepsia podem frequentar as atividades escoteiras;
- Os escotistas também podem ter epilepsia;
- Epilepsia tem tratamento;
- Existem vários tipos de epilepsia e, algumas são difíceis de reconhecer, como as crises de “ausências”, que são pequenos “desligamentos”;
- Existem aproximadamente 50 milhões de pessoas no mundo com epilepsia;

- No dia 26 de março é comemorado o dia internacional da epilepsia;
- O DIA ROXO ou MARÇO ROXO é devido a cor da flor de lavanda, símbolo da solidão. Este sentimento está presente em muitas pessoas com epilepsia;
- O jovem do movimento escoteiro deve saber o que fazer durante uma crise epiléptica;
- A manifestação da crise epiléptica depende de onde acomete o cérebro;
- A pessoa com epilepsia precisa se tratar com medicamentos controlados e não podem parar, sem a indicação médica;
- Epilepsia não é contagiosa;
- A pessoa com epilepsia tem todos os direitos que qualquer outra pessoa;
- A pessoa com epilepsia não pode pilotar aviões;
- O correto é dizer pessoa com epilepsia e não dizer “epiléptico”;
- A pessoa com epilepsia não deve fazer mergulhos profissionais;
- A pessoa com epilepsia nem sempre tem lesão cerebral;
- Posso ajudar uma pessoa com crise, ajudando-a a não se machucar.
- É recomendado que a pessoa com epilepsia tenha alguma identificação dizendo que tem epilepsia. Isto ajuda para que as pessoas que socorrem durante uma crise possam saber como são as crises, o que toma de medicação, além de saber quem avisar.

Frases incorretas:

- A epilepsia é causada por contágio de saliva de outra pessoa com epilepsia;
- É preciso restringir os movimentos da pessoa que está apresentando uma crise;
- Durante uma crise epiléptica, deve “puxar a língua” da pessoa;
- A pessoa com epilepsia tem problemas cognitivos;
- A epilepsia nunca tem controle / cura;
- A pessoa com epilepsia é considerada uma pessoa com deficiência;
- As pessoas com epilepsia sempre terão filhos com epilepsia;
- O conhecimento sobre a epilepsia não precisa de ser divulgado, já que todos já sabem;
- Existe vacina contra a epilepsia;
- A epilepsia acomete somente pessoas de classes sociais mais baixas.

Obs: Os Escotistas podem fazer mais frases (corretas e incorretas) a partir do material suplementar.

Esta ficha foi elaborada por

Leandro Martins dos Santos